

EDIR 0142

190

4263

3

Seminário é encerrado em Aracruz

Linhares (Sucursal) – Foi encerrado ontem, em Aracruz, o I Seminário de Educação Indígena, patrocinado pela prefeitura do município. Ficaram definidas as propostas educacionais a serem implantadas nas aldeias Guarani e Tupiniquim pelo Ministério da Educação e Cultura, secretarias municipal e estadual da Educação. A secretária de Educação, Euzi Moraes, participou do evento, realizado no auditório da Fundação São João Batista.

A assessora do Seminário, Nieta Lindenberg Monte, que tem 15 anos de experiência com as tribos do Acre, explicou que o MEC está cumprindo a Constituição e dando educação aos índios brasileiros, definindo as diretrizes para a política nacional de educação escolar indígena, utilizando o bilingüismo (língua materna e o português), e formando professores dentro da própria raça.

Os guaranis da Aldeia Boa Esperança (Tekoa Porã), propuseram um encontro entre professores na última semana de julho, com a participação de duas educadoras não índias. Já os tupiniquins das outras três aldeias de Aracruz apresentaram uma série de propostas, reivindicando a contratação de educadores indígenas pelos órgãos públicos, formação periódica



No seminário, assessorado por Nieta Lindenberg Monte, foram definidas propostas a ser implantadas pelo MEC nas aldeias Guarani e Tupiniquim



Foto de Humberto de Marchi Filho

para professores que atuam nas áreas indígenas e estruturação das aldeias com equipamento audiovisual.

Das 17 propostas apresentadas pelos tupiniquins, destacam-se ainda o acesso e a permanência dos alunos índios às escolas, com trans-

porte, alimentação e fornecimento de material didático pelos órgãos públicos. O seminário contou com a participação de representantes da Ufes, Funai, Sedu, Cimi, Pastoral Indígena, Aracruz Celulose e professores da pré à 4ª série.